

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côte Real

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

ANO III

ASSINATURAS ANUAIS:
Continente e Ilhas. 20\$00
Colónias 30\$00
Estrangeiro 40\$00
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 5 de Fevereiro de 1933

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Aven. Gago Coutinho, 671 - Espinho
COMPOSTO E IMPRESSO
Imprensa Universal (a electricidade)
Telef. 125 - AVEIRO

NUMERO

AVULSO \$50

Uma grande cidade feita pelo seu proprio esforço

Não é de agora mas sim de ha muito, que a Imprensa Portuguesa, leva, aonde quer que chegue, o nome de Espinho, desta Praia tão ridente que, bastava ter-se feito pelo seu esforço proprio, para ser olhada com todo o carinho, exalçando as suas qualidades, o seu progresso, a sua grandeza!

Porém, nesse cantar que encanta, nota-se muitas vezes, que, salvo raras excepções, a imprensa trata mais ou menos desovidamente da nossa terra na proporção do auxilio material que possa sêr-lhe prestado, não querendo porem isto dizer que Espinho não deva ser, por tal motivo, de uma ingratidão que o prejudique.

Devemos porém salientar, e isso está bem no nosso animo, o desinteresse com que o «Diário de Noticias», importante jornal da capital, falou de Espinho no seu numero de 31 de Janeiro findo!

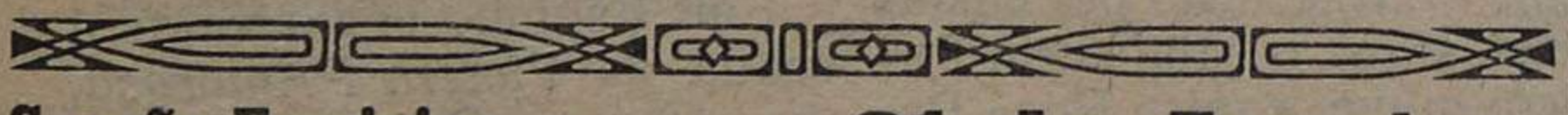
Em pouco mais de meia columna, o distinto jornalista que é Armando Boaventura, não podia ter dito mais, porque naquele pouco disse tudo.

Aproveitando uma soberba fotografia tirada de avião, —dos muitos e das muitas vezes que têm aterrado no nosso Campo de Aviação—Armando Boaventura, escreveu o que a fotografia, que apenas fôca parte de Espinho representa!

Notámos porém, acima de tudo, o ar de desinteresse material que a envolve, tanto mais que aquele jornalista não é sequer de Espinho, onde conta porem alguns amigos, e assim, já porque o artigo de Armando Boaventura pôde servir de muito para um muito proximo melhoramento para Espinho, já porque ele representa a justiça que nos assiste, daqui saudamos quem tanto fez por nós,—Armando Boaventura—ao mesmo tempo que agradecemos ao «Diário de Noticias».

Que este gesto de um estranho, por assim dizer, sirva de exemplo aos que aqui vivem, para de uma vez para sempre pôrem de parte resentimentos antigos e que uma hora de bom senso nos leve ao caminho que devem seguir todos os que bem querem a Espinho até conseguirmos chegar á méta das nossas maiores aspirações.

São estes os votos sinceros do «Jornal de Espinho» que são afinal aqueles que nos nortearam de sempre embora com maior ou menor calor.



Secção Feminina

UM BEIJO

Dizem que um beijo é nada dividido por dois—não o comprehendendo assim.

Na minha opinião, um beijo é muito dividido por dois, quando dois corações se comprehendem, quando duas almas puras se fundem numa só.

O beijo é a maior prova d'affecto que a mulher pode dar ao homem que ama, quando esse beijo nasce do coração e é formado n'uma alma sincera e desinteressada.

Um beijo traz a paz, um beijo traz a felicidade, e todos os arrufos acabam n'um beijo.

Finalmente: um beijo é muito dividido por dois.

Granja, 1933.

B. C.

31 de Janeiro

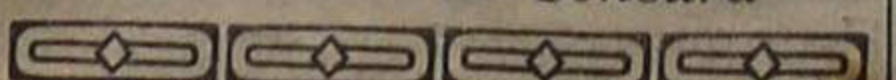
A Gloriosa data de 31 de Janeiro, teve em Espinho também a sua comemoração.

Os edificios publicos e sêdes das colectividades, conservaram hasteadas as suas bandeiras durante o dia, illuminando á noite os Paços do Concelho.

Houve uma romagem ao cemiterio, ás campas dos republicanos já desaparecidos.

Bem modesta, visto haver grande confusão quando á hora da sua realisação pois enquanto os convites indicavam uma hora, os jornais davam outra bem diferente, o que é de lamentar, pois esta devia ser mais brilhante.

Este número foi visado pela Comissão de Censura



Impressões dum passeio

Visu, 24-1-933.

Desde ha muito que estava planeado este passeio. E assim, num belo dia de sol, lá fomos, quatro amigos, a caminho do Buçaco. A natureza acordara num sorriso de alegria. A manhã viera clara, de ar vivo e sol esplendido!... Ao fim dalgumas leguas de viagem, os cedros do Buçaco mostraram-se em toda a sua grandeza e pompa, tentando com os seus ramos, penetrar as nuvens. O «auto» parára á entrada da mata e daí a pouco já nós vagueavamos ao acaso por entre o aruoredo. O sol atingira já o zevite e os seus raios refulgentes pareciam ter medo de penetrar naquele aruoredo vastissimo. O seu esplendor afigurava-se-nos mais pálido á medida que a floresta vai subindo e se impõe, soberba de magestade. Quanto mais subiamos, mais nos parecia que a distancia se alongava e que a Cruz-Alta mais fugia de nós. Contudo, conseguimos trepar os seus degraus. Que belo espectáculo, que sublime panorama, spraiando a vista pela imensidão de horizonte que de lá se descobre!...

Os sons que veem da floresta, o murmúrio da natureza, o rumor longinquo que as brizas do mar conduzem, são a poesia, tudo quanto ha de mais belo e sublime, as grandezas de Deus enfim!... Que dôces e consoladoras, mas, ao mesmo tempo graves e austeras impressões nos acende na alma aquela solitaria e triste Cruz de pedra, irradiando luz, esperança e amôr!

Em baixo, as casinhas brancas de Luso divisam-se como pontinhos brancos, esmaltando o extenso horizonte da côr da esperança. Ao longe, o mar aparece como uma orla branca entre a terra e o Céu.

E' deslumbrados com estes panoramas, descemos da Cruz-Alta e novamente nos embrenhamos na extensa floresta, onde saboreamos a bela e apetitosa merenda que levamos.

E, quando os raios tristes e lânguidos do sol começa vam a fazer as suas despedidas á terra, assim nós também dissemos, com saudades, adeus a essa maravilha da natureza que é a mata do Bussaco, com todos os seus encantos e belêza.

Visu, 24-1-933

C.

GALERIA LITERA'RIA

TROVAS

*Os beijos da tua bôca
São reliquias dum sacrário.
Bálsamo que vivifica
O meu peito solitário.*

*Não chores por mim, amor,
Não chores por mim, meu bem.
Não quero que a minha dor
Possa ser tua também...*

*Lêste uma carta e sorriste,
Sonhando beijos de mel...
Que juízo tu farias
Do que dizia o papel?*

Esporões, Braga.

R. Garibaldi.

Baile

No Salão de Festas dos Borbeiros Voluntario Espinhenses, no baile que hoje ali se realisa, será estreada uma orquestra-jazz, composta de 15 figuras, sob a habil regencia do maestro Teixeira de Grijó.

Esta estreia demonstra a boa-vontade em que a Comissão organizadora destes bailes está empenhada, em que as mesmas atingem um desurado brilhantismo.

Dr. Rodrigo Vieira de Castro

Partiu para a Capital, afim de tomar posse do lugar de Director da Policia de Defesa Politica e Social, para que fora nomeado, o nosso amigo Dr. Rodrigo Vieira de Castro, delegado do Procurador Geral da Republica em Oliveira d'Azemeis.

General Oliveira Guimarães

Continua sendo satisfatorio o estado do nosso amigo Snr. General Antonio Oliveira Guimarães, com o que nos regosijamos.

Apolinario Pereira

Continuam a acentuar-se as melhoras do nosso estimado assinante e amigo Snr. Apolinario Pereira.

Dr. José de Azevedo

Por absoluta falta de espaço, não nos referimos no nosso ultimo numero, ao facto de ter tomado posse em 22 do mez findo, do lugar de Comissario do Desemprego no Distrito de Aveiro, o nosso presado amigo e assinante, Snr. Dr. José de Azevedo, que na nossa praia conta numerosos amigos.

Não podia ser melhor confiado tal lugar, dadas as qualidades de caracter de que é dotado, havendo muito a esperar da acção de Sua Ex.^a nesse lugar.

Agencia do Contribuinte

Como noticiamos no nosso ultimo numero, encontra-se aberta desde 2 do corrente, a Agencia do Contribuinte, que sob a Direcção do nosso amigo Carlos Vieira Pinto, pôde prestar ao publico, ótimos serviços.

Para o anuncio inserto na pagina, chamamos a atenção dos nossos leitores.

Presidente da Republica

São bastante satisfatorias as noticias sobre a marcha da doença de que foi acometido Sua Excelencia o Snr. General Oscar Carmona, venerando Chefe do Estado.

Correspondencia das Freguezias

Silvalde, 2-2-933.

Não faltamos á verdade aos nossos estimados leitores quando na nossa ultima correspondencia afirmamos que o digno presidente da C. A. da Junta nos prometera que iria envidar todos os seus esforços no sentido de solucionar o decantado problema da nossa malfadada distribuição postal, atendendo dessa forma ao nosso apelo.

Não faltamos nós á verdade e não faltou á promessa o nosso amigo sr. José Pereira Bernardes, tanto assim que já iniciou as primeiras «demarches» nesse sentido, conforme noticiou o «Jornal de Espinho» no seu numero anterior.

Oxalá alas sejam coroadas de exito para satisfação de todos os silvadenses e para compensação dos esforços daquele nosso amigo que ousou meter ombros á empresa. Aguardemos.

Baseados no Calendario de Jogos da A. F. de Aveiro, noticiamos aqui que, no passado domingo, 29, se encontrariam nesta localidade em desafio de campeonato, a Associação D. Guetinese e o Sporting C. de Silvade.

Tal desafio, porém, não se realizou, tão sómente porque a Direcção da A. F. de Aveiro á ultima hora resolver adiar os desafios da Promoção da série A no intuito de não ser prejudicado o resultado financeiro do encontro da divisão—Imperio d'Anta—Associação D. São Joanense que nesse mesmo dia se realizou.

Essa deliberação foi tomada á ultima hora como acima dizemos e sem que os interessados fossem consultados para tal fim, o que prova a pouca consideração que a A. F. de A. tem pelos clubs promocionarios cujos direitos e prerogativas, em nosso modesto entender, deviam ser iguais.

Isto de prejudicar uns para beneficiar outros, quando todos pagam os seus encargos, dá uma ideia da lei de funil larga para uns e estreita para outros.

Não é cometendo «gaffes» dessa natureza que se adquire o prestigio sempre necessario a quem dirige.

Referindo-nos aqui ao estado satisfatorio em que se encontra a sr.^a D. Rosa Valente da Silva, esposa do nosso amigo sr. Manuel Valente da Silva, digno sargento da Carreira de Tiro, omitimos, por deficiencia de informação, o nome do ex.mo sr. dr. Lagos que foi um precioso colaborador do ex.mo sr. dr. Sá Azeredo durante o periodo mais agudo da doença.

Aí fica a rectificação e áquele illustre clinico pedimos

desculpa do lapso inyoluntario.

No passado domingo, cerca das 20 horas, foi visto, a leste desta localidade, um aerolito cuja trajectoria levava a direcção norte-sul e que produziu um clarão imenso ao aproximar-se do solo.

Devido a grossa avaria na rede da iluminação publica, Silvade permaneceu em trevas durante os dias 27, 28 e 29 do p. p.

Entre a Associação D. Guetinese e o Sporting C. de Silvade realizou-se no passado dia 29, no campo do Formal, um desafio amigavel cujo resultado terminou por 3-1 a favor do Guetim.

O tempo chuvoso prejudicou muitissimo a factura do jogo; todavia, o resultado trodúz perfeitamente a marcha do encontro, pois o Guetim, equilibrando-se na primeira parte, foi superior na segunda.

Silvade foi o primeiro a marcar, aos 7 minutos de jogo. O Guetim estabeleceu o empate aos 28 minutos e assim terminou o primeiro half-time.

Na segunda parte o Guetim obteve os outros dois pontos, consolidando a sua nitida vitoria.

Arbitrou o sr. Gavête, de Guetim que teve cousas boas e más, prejudicando o grupo local com a falta de visão nos off-sides.

A assistencia, a-pesar-da chuva, foi regular e correcta.

Os grupos: Silvade—Nicolau, Cruz e Marcelino; Astério, D. Cavadas e J. Cavadas; Portugal, Francisco de Sá, A. Cavadas, Alexandre e Faustino.

Guetim—Chulipa, Ilidio e Pina; Rocha, Ramos I, e Ramos III; Braga II, Reis, Ramos II, Rebola e Macão.

Realiza-se hoje, 5, o encontro oficial entre o Cortegea F. C. e o grupo local.

Como ainda perdura na memoria de todos os lamentaveis acontecimentos que se desenrolaram em Cortegea a quando da visita dos nossos representantes, aconselhamos aos nossos jogadores a maximo lealdade durante o encontro e rogamos á assistencia muita compostura no incitamento dos jogadores afim de evitar qualquer gesto anti-desportivo.

De resto um mau procedimento não autoriza outro, e é necessario notar que a responsabilidade de qualquer gesto infeliz de um jogador, só a ele pertence e não aos seus colegas de «equipe».

Sejamos desportistas em toda a extensão da palavra e recebamos os nossos visitantes com a maior cordealidade, mantendo assim, atravez de tudo, a tradição honrosa da nossa terra hospitaleira!

De Espinho ou Aveiro a Viseu pelo Vale do Vouga

é «uma viagem que nunca mais se esquece»,
Preços de 1.^a classe inferiores aos da antiga 2.^a classe

Trabalhar para aquecer
Com este frio não é mau;
Mas o relógio da torre
Não trabalha nem a pau...
C.

AGENCIA DE CONTRIBUINTES

— DE —

Carlos Vieira Pinto

Rua 19 n.º 249
ESPINHO

Nesta agencia, que iniciou o seu funcionamento em 2 de Fevereiro, e está aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade, todos os assuntos que dependam de todas as Repartições Publicas e Tribunais.

Entre outros, tratam-se os seguintes assuntos:
Na Repartição de Finanças e Tesouraria da Fazenda Publica:

Pagamento de contribuições, reclamações sobre as mesmas, depósitos para a Caixa de Auxilio aos Desempregados no prazo estipulado por Lei (1 a 10 de cada mez), pagamento de sizas, manifestos, e baixas etc.

Na Camara Municipal:

Pagamento de todas as licenças e impostos etc.

No Registo Civil:

Certidões d'obito, nascimento, casamento e emancipações, etc.

Nos Notarios:

Escripturas de compra e venda e hipotecas, etc.

Na Administração do Concelho:

Queixas, etc.

Nas Comarcas (Tribunais e Conservatorias):

Respectivamente inventarios e registo de propriedades, etc.

No Ministerio dos Negocios Extrangeiros:

Reconhecimentos de documentos extrangeiros no respectivo Ministerio.

No Ministerio da Guerra:

Depositos e levantamentos de cauções militares e todos os documentos que se refiram a este Ministerio.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem assinatura do Diario do Governo 1.^a Serie, que póde ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia.

Venda de selos e papel selado.

SOBRETUDO

Foi achado e entregue no posto da G. N. R. desta Praia, por Raul Carneiro Junior, da Rua 16, o qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição

Para Meninas

Internas, semi-internas e externas

RUAS 24 e 31—ESPINHO

“JUVENALIA,”

POMADA PARA CALÇADO

Pomada para encerrar

LIMPA METAIS

O que ha de melhor

Depositario em Espinho:

José Fontes de Melo

RUA 16 — ESPINHO



COMARCA DA FEIRA

SECRETARIA JUDICIAL
ARREMATACÃO

2.^a Publicação

No dia 5 de Fevereiro proximo, por 14 horas, na rua do Passeio Alegre, da Vila e concelho de Espinho, e nos autos de Execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Rosa Pereira Quintas e seus filhos Alvaro e Manuel de Oliveira Quintas, de Espinho, vão pela primeira vez á praça, varios moveis no valor de 1.618\$00.

Destes bens é depositario Mário Fortuna Couto, casado, negociante, da rua 9, de Espinho.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos. Feira, 19 de Janeiro de 1933

O Escrivão,
Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:
O Juiz de Direito
Nunes Correia

Resina

Para a Comp.^a Industrial Resineira, alugo pinhal para extracção da gema, em qualquer local.

Escrever para João Nunes, Rua 15, n.º 791—ESPINHO

MULHERES, A VOSSA CARNE...

Foi posto á venda, a semana ultima nas principais livrarias do País, este romance realista, de Humberto Correia.

Em Espinho encontra-se á venda na Violeta Primorosa, rua 19 e no Quiosque Reis e Basar Central da Avenida 8.

Pilhas para Lanternas Baterias para T. S. F.

HELLESENS
As melhores do mundo

A' venda nas casas da Especialidade, ou nos distribuidores gerais para o Norte

CENTRO FOTOCRAFICO
Rus 31 de Janeiro 146—Porto—Telef. 705

Desconto a Revendedores
Grande sortido de lanternas em todos os formatos.

Piano Vende-se

Para estudo e seguro da afinação, e tambem se vende um de cauda inteira,

Os dois em boas condições e preços baratos. Para vêr e tratar Rua 62 n.º 233
ESPINHO

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

Henriques & Léon L.^{da}

Fábrica de artigos
de Celuloide

ESPINHO
Portugal



Botões de madre-pérola

O MELHOR FABRICO NACIONAL

XXXXX

José Fontes de Melo

Rua 16

ESPINHO

Palacio das Novidades

Casa Francesa

Modas, Miudezas, Perfumarias
etc.

CASA DE CONFIANÇA

a mais popular de Espinho
Preços fixos
Sem competencia

Rua 16 n.º 523

ESPIEHO

Pensão do Porto

—DE—

José Monteiro de Lima

AVENIDA 8, ESQ. R. 25

Conforto, Higiene—Modici-
dade de preços

Aberta todo o Ano

Barbearia

PALÁCIO

DE —

Apolinario Pereira

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19—ESPINHO

Desenhos

de

Construções

J. D. Oliveira e Silva

ESPINHO

Deposito de Frutas

Luiza Nogueira

Vendas por junto e a retalho
Legumes das melhores
procedencias

Rua 18 (Esquina da Rua 23)

—ESPINHO—

Casa Angelica

MODAS e MIUDEZAS

Rendas e Bordados, sedas,
perfumarias, meias e peúgas

João da Silva Martins & F.^o

Sucr.

Rua Bandeira Coelho, 207

Colegio de S. Luiz

(PRAIA DE ESPINHO)

Curso Primário. Curso Comercial. Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO

União Comercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados
de Brandão Gomes & C.^a

J. Luiz Teixeira

409, Rua Bandeira Coelho, 421

Deposito de Vinhos da Compa-
nhia Velha, Champagnes de
Anadia, Vinicola e Raposeira
Especialidade em azeite,
chá e café

Externato Eça de Queirós

RUA 22 -- ESPINHO

Em três anos de vida escolar 75% de aprovações e 25% de distinções
Matriculas até 31 de Setembro. Reabre as suas aulas a 1 de Outubro

Todas as classes. Preços modicos

ARTUR FARIA

Consultório Dentário

Telefone 258

Direcção clinica

Dr. A. S. Morais Sarmiento Romanoff Salvini

Pela Faculdade de Medicina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese
dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250

PORTO

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Procedendo á construção imediata da casa com que foi contemplado o sr. Americo da Silva, residente em Montijo, a FOSFOREIRA PORTUGUESA contribue, não sem sacrificio, para minorar a crise do desemprego.

Preferindo os seus fosforos:

Vencedores

Antoninos

Familia

Ilheus

Coloniais

Portugueses

continua a habilitar-se para os numerosos premios do proximo sorteio (primeiro trimestrol) a realizar em 25 de Março.

As senhas não premiadas, devem ser guardadas porque oportunamente
anunciaremos a sua utilidade.

A obra de um magistrado

Ha poucos dias, tendo de ir á sede da Comarca, para matar um pouco o tempo que por ali tinhamos de passar até á partida do comboio, subimos ao Tribunal a assistir a uma das suas audiencias.

Centristados com uma condenação que, *por causa de uma laranja, uma simples laranja*, levava á cadeia pela vez primeira *uma tão grande criminosa*, saímos da sala, passando ao corredor, quando uma lapide que havia sobre uma porta, a porta de comunicação com as prisões, nos prendeu a nossa atenção.

Dizia ela :

Inaugurou-se em 3-8-930 O ensino de artes e officios nesta cadeia promovido pelo Delegado do M. P. Dr. Alvaro Pinheiro d'Almeida Comemora-o aqui a Feira reconhecida.

Curiosos, procuramos um amigo que nos dissesse a razão de ser, d'aquella lapide.

Soubemos então que, o actual Juiz da Comarca de Moncorvo, e que ainda ha poucos dias esteve em comissão de serviço na linda cidade de Vizeu, quando na Feira desempenhou as funções de Delegado do Procurador Geral da Republica, num gesto nobre, tinha fundado, nas cadeias daquela vila, uma escola e algumas oficinas para os presos, contribuindo assim para a regeneração dos infelizes que caem sob a alçada da Lei.

Mais curiosos ainda, desejosos de conhecermos essa obra, procuramos o carcereiro Snr. Anibal Rocha, a quem solicitamos a permissão de uma visita a essas oficinas e escola, no que fomos atendidos gentil e prontamente.

A escola, cheia de luz e ar, não parecia uma dependencia de qualquer prisão, tal a boa ordem e higiene ali notada.

Numa das suas brancas paredes, via-se devidamente emoldurada a fotografia do seu fundador.

D'ali, passamos á oficina de encardenedor, outra sala cheia de luz e ar, onde estavam a encardendar alguns livros para o Municipio de Espinho. Vimos ainda as oficinas de alfaiate, de sapateiro, tamanheiro etc. Em todas, boa ordem, disciplina, limpeza, etc. A' nossa entrada em cada uma das, os reclusos que ali trabalhavam, formavam prontamente, em linha, como se fossem militares. Os trabalhos de qualquer daquelas oficinas, primavam pelo seu perfeito acabamento.

Terminada a visita, retiramos contristados, é certo, por vermos que aqueles entes, estavam privados da liberdade, mas satisfeitos tambem, por termos verificado que ha magistrados no nosso Paiz que, na ancia de contribuir para uma mais perfeita organização social, fundando oficinas e escolas nas cadeias, procuram regenerar pelo tra-

A gripe e o seu tratamento

Em geral, esta doença começa a manifestar-se durante os grandes frios de inverno, e desenvolvida ella, progride rapidamente, por contagio pela proximidade e contacto do doente, mais que pela atmosfera.

Deve pois quem trata o doente evitar a sua proximidade quando elle esteja tossindo, e sempre levar-se em seguida ao contacto com elle, com as suas excreções, com as suas louças e roupas de uso.

E' conveniente egualmente em epoca de pedemia gripal o uso instilações antisepticas nas fossas nasais e principalmente de pulverizações antisepticas que melhor se defunde.n nessa região. Ha mesmo pulverisadores portateis, que se podem trazer na algibeira.

Um antiseptico muito bom para este fim é o Nebuliseo Veritas, muito eficaz superior ao ole gomenolado tambem bom.

Como em geral com todas as doenças infecciosas, o doente deve ocupar a cama só.

Dormir outra pessoa na mesma cama é mau para ambos, pela viciação mutua do ar respirado.

Como meio mais rigoroso de protecção, quem trata o gripento, para dele se aproximar, deverá cobrir o nariz e boca com uma mascara formada de uma gaze dobrada repetidas vezes, sobretudo em caso de pneumonia gripal.

A gripe exige um tratamento tão precoce quanto possivel, e é então doença de extrema benignidade, podendo dizer-se que não irá alem de 2 ou 3 dias.

Resalvado de tal benignidade de os individuos atacados, já tarados com doenças que diminuem a sua resistencia á depressão que ella traz ao organismo, os cardiacos, por exemplo.

Manifesta-se quasi sempre como uma constipação vulgar, na sua forma mais comum.

Quando a esta não deu motivo um refriamento, ou se está numa quadra gripal, ou na mesma casa ha varias pessoas constipadas, ao mesmo tempo, podemos afirmar tratar-se gripe. E, que se vacile na certeza do diagnostico, pouco importa; porque o tratamento é o mesmo. Simplesmente será grave não o fazer desde logo, em caso positivo de gripe.

Reconhecida, ou não, a existencia de febre, manifestando-se bruscamente os sintomas de uma constipação, o enrouquecimento maior ou menor a congestão ocular, repetição de espirros, dores de cabeça e pelo corpo, mais ou menos tosse, calafrios, numa epoca de epidemia gripal, o doente recolhe immediatamente á cama. Tão cedo quanto possivel, toma um porgante (1 colher de sopa de «castor oil» com o sumo de uma laranja; ou 20 gramas de sulfato de soda dissolvidos em 2 decilitros de agua).

Seguidamente, todas as horas bebe uma chicara de caldo de legumes, até effeito da purga.

Demorando-se este, no fim de 6 horas, provoca o com um clister.

Obtido o effeito, começa desde logo a alimentar-se com 25 decilitros de leite quente, de 25 em 2,5 horas, a que juntará uma colher de sobremsesa (10 gr.) de vinho do Poito, em caso de febre; e neste caso, nos intervalos do leite, tomará todas as meias horas um decilitro de uma infusão aromatica quente (tilia, casca de limão, Lucia lima, flor de laranja, cidreira, canela considerada especifico, etc.).

No caso da constipação cair no peito; convem colocar um sinapismo na sua parte anterior e superior, e, quando se não possa suportar, passá lo para o peito; e depois para a região do fígado (base do torax lado direito). Persistindo os sintomas, a cataplasma de linhaça quente substituirá o sinapismo no alto do peito.

Em geral, em caso de febre, é provavel que a temperatura aumenta para a tarde.

A dôr de cabeça a incomodar muito combate-se com uma ho-tea de piramido 0 20 grs. com fenatina 0 25 grs.

Para apressar o coser da constipação é muito util tomar repetidas vezes ao dia, com o leite, por exemplo, 10 gotas de licor amoniacal anizado.

Os medicamentos de effeito depressivo devem ser absolutamente proscritos. Assim a aspirina só poderá empregar-se corrigida pela cafeina. De preferencia, como especifico da gripe, segundo varios autores emprega-se a quinina em dose elevada de manhã, que é egualmente preventiva em epoca de epidemia.

As complicações resultantes quasi sempre de um tratamento tardio, ou má prescriçãõ, devem imediatamente ser entregues aos cuidados de um medico.

O doente não deve abandonar a cama antes de 24 horas sem febre; nem sair antes de um dia passado em casa, depois de se levantar. Caso persista a tosse será mesmo conveniente ficar em casa mais alguns dias, para evitar uma recaída, a que se arrisca tambem não saindo bem agasalhado.

Passado o periodo febril a alimentação será a mais substancial possivel pois muito precisa tratar de levantar as forças abataidas p la acção deprimente da gripe.

Muitas e variadas tem sido as vacinas apresentadas para combater a gripe. Preparadas com os diferentes microbios encontrados no sangue dos atacados ou nas suas diversas excreções, todas se tem apresentado com resultados discutiveis, podendo prescindir se delas se á doença acudirmos pela forma acima indicada.

Dr. Nano Porto

(Do «Diario da Manhã») de 18 de Janeiro findo

balho, aqueles que tem a desdita de cairem sobre a alçada da Lei. Para quem assim procede, vai o preito da nossa homenagem, na qual devemos envolver tambem o actual Delegado do Procurador da Republica, Snr. Dr. João Pedro de Sarria Mascarenhas Gaivão, pela continuidade que áquella bela obra tem dado, não esquecendo ainda o carcereiro Snr. Anibal Rocha, pela boa ordem e

disciplina que naquella cadeia consegue manter.

IMPrensa

«O Sorraia»

Recebemos a visita deste nosso colega que, sob a bandeira regionalista independente, se publica na vila de Couruche.

Agradecendo a visita, gostosamente vamos permutar.

DESporto
FOOT - BALL

Realisaram-se no passado domingo varios encontros para disputa do campeonato da A. F. Aveiro, cujos resultados verificados, foram os seguintes :

Sanjoanense-Anta	4-1
2.ª categoria	2-0
Ovarense-Galitos	4-0
2.ª categoria	6-1

Pelos resultados acima verificados, ficaram apurados para disputarem a Poule final, os seguintes clubs :

Espinho e Sanjoanense, vencedores da Zona V. Vouga e Beira-Mar e Ovarense, vencedores da Zona C. P.

Interessante notar que em 2.ª categoria, foram apurados os mesmos clubs.

Na zona V. Vouga, a classificação da Promoção vai-se complicando, devido aos resultados da 2.ª volta, que estão a ser o inverso da 1.ª volta.

Assim, o Lourosa e o Bustelo, vencedores na 1.ª volta, respectivamente, do Lamas e do Feirense, foram, agora, na 2.ª volta, vencidos pelos mesmos adversários, que seguem apenas com 2 pontos de diferença dos «leaders» que são os dois primeiros.

Os resultados do passado domingo, foram os seguintes:

Lamas—Lourosa.	4-2
Feirense—Bustelo	2-1

* * *

O Sporting deslocou, no passado domingo ao Porto, a sua categoria de «Honra», que num «match» realizado com o Salgueiro, foi vencido por 2-1. O nosso grupo apresentou-se desfalcado, pelo que o resultado é algo lisonjeiro.

* * *

Para o Campeonato Promocionario, (Zona C. P.) encontram-se hoje em Guetim, o Cruz de Cristo, de Espinho, e o Guetinense.

Ao nosso representante desejamos «bone Chance».

* * *

Um novo Campo de Football?

Sabemos que a Direcção do Cruz de Cristo, da qual fazem parte os nossos amigos Srs. Olimpio Meireles, Mário Honorato Ramos, Joaquim Tato e Arnaldo Tavares, encetou negociações para aquisição de um campo de jogos para aquele Club, o qual ficará situado em optimo local, e ficará sendo um dos melhores do nosso Concelho e talvez do Distrito.

Oxalá as negociações sejam levadas a bom termo, pois que isso representaria, sem duvida um grande melhoramento para Espinho.

Armazens

Alugam-se 2 na Rua 21. Falar a Manoel Moreira, Rua 23 N.º 231.

Pelo telefone ou pelo correio peça amostras para confrontar preços de

LANIFICIOS
de homem e senhora

Amancio Silveira
Tr. Grande Hotel, 28
TELEPHONE 2028
—PORTO—

Cine - Jardim - Recreio

Cinema Sonoro
Programa para Hoje

A's 4 da Tarde e 9 da Noite

Estreia da brilhante Comédia, cantada e falada em francês com o popular e impagável artista cómico

Georges Milton
o célebre

«**Bouboule**»
dos filmes,
«**O Rei dos Borlistas**»
e «**O Rei da Graxa**»

O Rei do Beijo

Este filme é um exito de gargalhada, possuindo lindas e melodiosas canções e com luxuosissimos cenários e esplendida realisação.

Outros filmes completam o programa.

Nos dias 15 e 16—De passagem por Espinho, dará dois unicos espectaculos neste cinema, o mágico conjunto artistico de comédia, operêta e variedades, sob a direcção do actor-cantor, *Sales Ribeiro*, e do qual faz parte o querido maestro espinhense, *Fausto Neves*.

Já se encontram os bilhetes á venda a preços populares.

Quinta-feira, 9 de Fevereiro de 1933

A's 9 horas da Noite

Grandioso Espectaculo promovido pelo Corpo Cénico dos Bombeiros Voluntarios Espinhenses, em beneficio do seu cofre associativo.

PROGRAMA

Representação do emocionante drama em 3 actos, representado com grande successo nos principais teatros de Portugal

Amor Louco

Representação da celebre e engraçadissima comedia em 1 acto de permanente gargalhada.

Ressonar sem dormir

Para finalizar o espectáculo, representação da brilhante Comedia Opereta, em 1 acto, com lindos numeros de musica

Os dois nenes

Urnas funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

Viuva Mário Gastanheira Nunes
Arganil